

Sidney Rezende



e-mail: informe@odia.com.br | www.odia.com.br/colunas/informe-do-dia

Com participação de:
SABRINA PIRRHÔ

DEBATE ESTRATÉGICO

Plano Diretor é a nova prioridade

O novo Plano Diretor do Município do Rio é um dos assuntos em pauta neste semestre. Como explicou recentemente o presidente da Câmara Municipal, vereador Carlo Caiado (DEM), "é um instrumento importante que propõe uma política de desenvolvimento urbano e orienta o processo de planejamento da cidade. Esta política tem por objetivo ordenar o desenvolvimento da cidade e garantir seu pleno funcionamento e o bem estar da população". O Plano Diretor é renovado a cada dez anos. O ponto mais sensível é como enfrentar a desigualdade social entre as regiões. "O Rio foi o celeiro de uma elite econômica, com cara de vanguarda, mas com pilares muito conservadores. Isso tudo está desenhado na forma como a cidade é extremamente desigual, como a Zona Sul é totalmente diferente das outras áreas da cidade", disse a vereadora Tainá de Paula (PT).

IDEIAS PROGRESSISTAS

Tainá ressalta o outro aspecto político relevante: "Temos muita dificuldade em colocar, por exemplo, uma figura progressista nos poderes, seja na forma como o Rio vem votando na sua candidatura majoritária à presidência, governos do estado e município. Nós temos aqui uma esquerda acanhada, do ponto de vista programático. A esquerda carioca tem muita dificuldade de conhecer a realidade do seu povo e, por isso, traduzir esse conhecimento em agenda propositiva, porque ela, de fato, não está nesse contexto, não lida com a classe trabalhadora".



Plano Diretor tem por objetivo ordenar o desenvolvimento da cidade



O Rio foi celeiro de elite econômica, com cara de vanguarda, mas com pilares conservadores"

TAINÁ DE PAULA,
Vereadora (PT)

LEITE CONDENSADO

■ Nota de esclarecimento do Ministério da Defesa: "Em relação ao leite condensado, o valor total gasto pelas Forças Armadas, em 2020, foi de R\$ 1.784.617,64, ou seja, 0,2% do total de gastos com gêneros alimentícios".

PICADINHO

19 Pajubá - Festival de Cinema LGBT+ do Rio está com inscrições abertas de obras sobre diversidade de gênero e sexualidade.

Agência do Bem abre inscrições para Escola de Música e Cidadania para crianças e adolescentes de baixa renda.

Com dez marcas de delivery, Grupo Rão cresce mais de 5.550% em sete anos e prevê aumento de receita para 2021.

SUSPENSÃO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE

■ Após pedido da Defensoria Pública, a Justiça do Rio determinou a suspensão do mandado de reintegração de posse do imóvel República do Paraguai, ocupado há pouco mais de três meses pelas famílias que foram despejadas da Casa Cruz, em setembro de 2020. Atualmente, dez famílias em situação de extrema vulnerabilidade social moram no local, entre adultos, crianças, idosos e pessoas com deficiência.

GOVERNO DO RIO / DIVULGAÇÃO



Defensoria Pública do Rio

CONTRA O ROUBO DE CARGA NO ARCO

■ Firjan apresentou ao presidente da Alerj e ao governador Cláudio Castro, o projeto Arco Seguro. Proposta é para construção de parceria público privada para zerar roubo de carga no Arco Metropolitan até o final de 2021.

HISTÓRIAS DO LUAR

Luarlindo Ernesto



e-mail: lsilva@odia.com.br

Em breve, nas bancas de camelôs, a Novavax, britânica!

A história se repete. Lembram daquela música do Noel Rosa, a "Conversa de Botequim"? Pois bem, foi em uma prosa dessas, durante um cafezinho, que o Otacílio, um velho conhecido, aposentado gráfico, me chamou a atenção. "Ô, Luar, o remédio mais falsificado do mundo é o Viagra". Preocupado com os males que sempre afligem os mais idosos e, atualmente com a covid-19, custei a atentar para o detalhe que o companheiro alertava. Consegui fazer a ligação que ele apontava. Céus, as vacinas que estão chegando! Se ligaram?

Nós estávamos no hospital para exames de rotina nesse dia. Então, quando voltei para a minha caverna, resolvi pesquisar o assunto Viagra. Senhoras e senhores, pasmem. Eu fiquei surpreso com os números de falsificações que assolaram o mundo, desde o ano de 2000, quando o medicamento, descoberto por acaso, chegou às prateleiras das farmácias e drogarias. Bem, no caso dos falsos, por volta dos anos a partir de 2001.

A Pfizer, que lançou o Viagra, faturou milhões de dólares desde então. Mas os criminosos de plantão, inundaram o planeta com cada mistura de arrear. Com a chegada da notícia dos "milagres" que o novo produto produzia, logo a Europa foi o alvo principal dos bandidos. Em pouco tempo,

países de todos os continentes foram inundados de falsificações.

Claro que o poderoso medicamento logo chegou aos jovens - que, teoricamente, não precisam de estimulante sexual - e que foram vítimas, também, das falsificações. Não consegui saber, entretanto, as contra indicações de quem usou o falso Viagra. O que terá acontecido? Mas, a medicação que era pesquisada contra angina no peito nosso de cada um, ficou sendo o alvo predileto dos criminosos.

Se falsificam ovos e caneta Bic, porque não ganhar dinheiro com vacinas falsas?

Vocês já devem ter percebido o sinal que Otacílio me enviou. A corrida à vacina contra o coronavírus é outro alvo dos bandidos. Claro! Se falsificam ovos e caneta Bic, porque não ganhar dinheiro com vacinas falsas? Ô humanidade miserável e má. Os criminosos não querem saber da saúde dos outros e nem mesmo se importam em furar as filas dos mais necessitados, ou os prioritários.

Pelo que me contaram - estava em um fila para entrar em drogaria - quando uma senhora, com sua máscara cheia de flores, falava em voz alta que um conhecido, dono de uma loja

de antiguidades, já havia conseguido tomar o imunizante, "gastou um dinheiro, mas conseguiu", contou a mulher. Ih revolta geral na fila da Rua Dias da Cruz, sob um sol escaldante nesse verão mais seco que a caatinga nordestina. Ela deu detalhes: "O comerciante tem uns acertos com pessoal de necrotérios em hospitais. A turma que cuida dos mortos tem prioridade em receber a vacina. Foi assim que ele conseguiu chegar até a dose salvadora".

Eu telefonei para o Otacílio e contei a manobra do papa defunto espertinho. Ele esbravejou mas, em seguida, bateu na mesma tecla do papo no bar: "Logo vão falsificar os produtos. Quer apostar?". Caramba, o velho companheiro não esqueceu da conversa, durante o papo no botequim. Ele foi mais adiante: "Os traficantes misturam polvilho e pó de mármore em cocaína. E os usuários cheiram essa porcaria. Já viu algum viciado reclamando da falsificação?" Céus, Otacílio entrou na paranoia.

Como tinha de comprar milho picado para alimentar os pássaros no meu quintal, fui até ao Méier. Curioso, abordei um camelô - gosto de chamar de mascates - e indaguei: "Ô camarada, quando vai ter vacina da covid para vender nas bancas?" O rapaz, com um sorriso maroto no rosto, olhou para os lados e respondeu em tom baixinho: "Em breve, meu senhor, em breve". Entrei na jogada e não resisti: "Posso deixar umas doses recomendadas?" Sabe que o jovem me respondeu? "Calma, vai passando aqui na banca. Estamos de olho na mais recente vacina, uma inglesa, chamada de Novavax, que está quase chegando no Brasil". Acho que Otacílio tem razão.

Coluna publicada aos sábados

O DIA Online

As mais lidas

Choro ou apito? BBB vira meme e é zoada até por Tatá Werneck
DIVERSÃO

Professora é presa por fazer sexo e mandar nudes para aluno de 15 anos
MUNDO E CIÊNCIA

PMs cobram cumprimento de TAC com jornada de trabalho humanizada
RIO DE JANEIRO

O DIA entrega muito mais que uma edição impressa.

Cadernos Ataque, Baixada, Niterói e Zona Oeste: muito mais conteúdo com fotos, vídeos e matérias para você ler e curtir.

Aponte a câmera do celular e confira



O DIA